

**461**

**Resposta genética na população de cebola Alfa Tropical no vale do São Francisco**

Hortic. bras., v. 21, n. 2, jul. 2003. Suplemento 1

**Carlos A. F. Santos<sup>1</sup>; Nivaldo D. Costa<sup>1</sup>; Manoel A. de Queiroz<sup>2</sup>;  
José L. de Mendonça<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56.302-970 Petrolina-PE, casantos@cpatsa.embrapa.br; ndcosta@cpatsa.embrapa.br; <sup>2</sup>UNEB, Av. Edgard Chastinet Guimarães, s/n, Bairro São Geraldo, Juazeiro-BA;

<sup>3</sup>Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70.359-970 Brasília-DF

O desenvolvimento de cultivares e/ou populações de cebola no vale do São Francisco tem contribuído largamente para o controle de doenças, como mal-das-sete voltas, para a substituição de importações de sementes e para o aumento da produtividade na região. O objetivo deste trabalho foi estimar parâmetros genéticos, resultantes da seleção e adaptação da população Alfa Tropical nas condições de Petrolina, PE. Os caracteres produtividade total (PROT) e produção comercial (PROC) de bulbos e teor brix foram avaliados para três ciclos de seleção recorrente, no delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Ocorreu resposta linear para PROC do ciclo 0 para o ciclo 3. Os valores de herdabilidades para PROC foram bastante superiores aos valores estimados para PROT. Os ganhos de seleção foram mais pronunciados para PROC do que para PROT. Analisando conjuntamente os resultados da seleção e adaptação local da população Alfa Tropical às condições do Petrolina-PE, observa-se resposta à seleção de 10,85 t/ha ou 25,3% nos três ciclos, indicando que o melhoramento genético para as condições locais deve ser realizado.

**Palavras-chave:** *Allium a*, herdabilidade.